

CONCURSO PÚBLICO

03. PROVA OBJETIVA

Assistente de Pesquisa	3056 3084 3140 3196 3224 3245 3413 3462 3469 3490 3504 3546 3637 3665 3679 3973 4071 4106 4162 4176 4239 4253 4309 4449
Assistente de Pesquisa Trainee	3014 3063 3077 3098 3105 3434 3483 3497 3529 3553 3574 3595 3700 3756 3763 3770 3791 3833 3847 3861 3910 3917 3938 4008 4029 4050 4078 4113 4197 4204 4281 4316 4323 4365 4393 4414 4456
Pesquisador I	3112 3280 3420 3476 3511 3644 3777 3784 3819 3826 3903 4001 4092 4190 4225 4232 4295 4351 4407 4442 4533
Pesquisador II	3287 3294 3308 3518 3539 4022 4099
Pesquisador III	3315

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno contendo 40 questões objetivas e o caderno de conhecimentos específicos que contém 40 questões objetivas.
- Preencha com seu nome e número de inscrição os espaços reservados nas capas dos cadernos.
- Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Responda a todas as questões.
- Marque, na folha intermediária de respostas, localizada no verso das capas dos cadernos, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- Transcreva para a folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas anotadas na folha intermediária de respostas.
- A duração total das provas é de 5 horas.
- A saída do candidato do prédio será permitida após transcorrida a metade do tempo de duração da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo destacar esta capa para futura conferência com o gabarito a ser divulgado.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

N.º de inscrição



FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Ana Maria Luz para responder às questões de números **01** a **10**.

Cidade ainda só recicla 1% de seu lixo

O programa municipal de coleta seletiva de São Paulo ainda deixa muito a desejar. É positivo que tenha passado de um sistema caro, insustentável, no início dos anos 90, para um programa realista, baseado na inserção dos tradicionais coletores de materiais recicláveis – os catadores – de forma cooperativada.

Ocorre que, na prática, a coisa não funciona tão bem. Após sete anos, o programa da maior cidade do País ainda é inexpressivo, reciclando menos de 1% do lixo. O número de cooperativas conveniadas está muito aquém do necessário, deixando grande parte da cidade sem atendimento. E o município ainda gasta milhões com isso. Onde está o erro?

A coleta seletiva com a inserção de catadores é possível. É justa. Pode ser duradoura e sustentável. Mas só se for encarada pelo governo, dentro de um serviço de gestão integrada de resíduos. Como ampliar a coleta e estender o serviço? As soluções são simples. **Descentralizem** a gestão, colocando em prática o que está proposto nos planos: pelo menos uma central de triagem.

Invistam na supervisão e na capacitação dos catadores, pois há grandes carências educacionais entre esses trabalhadores, o que impede que as cooperativas atinjam sua máxima capacidade. **Informem** a população sobre o programa, para que ela possa participar. Os recursos destinados à Educação Ambiental são pífios – ou não atingem os objetivos.

Defendemos que as cooperativas devam ser remuneradas pela coleta. Essa medida ajudaria a consolidar os empreendimentos, garantindo a manutenção do serviço.

Recentemente, uma ação que obriga a prefeitura a encarar seriamente o programa de coleta seletiva foi aprovada em primeira instância. Há esperanças. O modelo é bom, mas precisa ser melhorado. Urgente.

(Ana Maria Luz, Presidente do Instituto GEA, especializado em Educação Ambiental, *O Estado de S.Paulo*, 09.05.2010)

01. De acordo com o texto, a coleta seletiva do lixo em São Paulo

- (A) resultou de um trabalho conjugado entre a associação dos coletores e os órgãos especializados em Educação Ambiental.
- (B) evoluiu de um modelo dispendioso para uma ação coletiva, posta em prática pelos coletores de materiais recicláveis.
- (C) decorreu de treinamentos desenvolvidos com os coletores, referentes a programas voltados para a Educação Ambiental.
- (D) aperfeiçoou-se, na década de 90, por causa dos convênios firmados com quase todas as cooperativas de catadores.
- (E) ganhou visibilidade com o interesse dos órgãos públicos em deflagrar campanhas educativas sobre o destino do lixo.

02. Pode-se afirmar que as cooperativas dos catadores

- (A) representam um avanço na coleta de lixo, sem, no entanto, atenderem à demanda do município.
- (B) oneram os cofres públicos, já que a elas é destinada boa parte do que o município arrecada.
- (C) operam de acordo com o montante de lixo produzido pela cidade e com as normas ambientais.
- (D) superam-se, pelo uso de métodos de coleta seletiva, baseados nas regras de sustentabilidade.
- (E) organizam-se, a contento, diante do trabalho de armazenar e reciclar todo o lixo coletado.

03. A resposta à pergunta, no segundo parágrafo, – Onde está o erro? –, de acordo com o contexto, consiste em afirmar que

- (A) a inserção dos catadores torna-se viável, mediante o compromisso do governo em participar das tarefas.
- (B) os órgãos públicos estão atentos à responsabilidade de atuar convenientemente diante das questões ambientais.
- (C) as verbas destinadas à coleta seletiva pelo município são irrisórias, conforme consta nos documentos contábeis.
- (D) a presença de uma gestão integrada de resíduos prejudica o modo como os catadores de lixo trabalham.
- (E) o município supervisiona o trabalho dos catadores de lixo e toda a cidade se beneficia com os resultados da coleta.

04. A alternativa com frase condizente com o sentido do contexto é:

- (A) Municípios destinam verba à coleta, de acordo com as cartilhas ambientais.
- (B) O aumento no volume de coleta do lixo é sinal evidente de mais investimentos.
- (C) O percentual do material coletado corresponde ao descartado pela população.
- (D) Há apoio explícito dos municípios em campanhas educativas junto às cooperativas.
- (E) A inclusão e a capacitação de catadores podem ajudar a fortalecer o sistema.

05. A afirmação da autora em – Os recursos destinados à Educação Ambiental são pífios... – indica, no contexto, que eles são

- (A) consensuais, já que reconhecidos como necessários.
- (B) desatualizados e dependem de aprovação legal.
- (C) inexpressivos, diante da necessidade da população.
- (D) imprescindíveis, pois levam à aprendizagem da população.
- (E) inesgotáveis, pelo interesse dos órgãos públicos.

06. Reescrevendo-se trechos do texto, observa-se concordância verbal correta em:

- (A) Os milhões gastos na coleta, as cooperativas conveniadas, nada disso ainda resolvem o problema do lixo.
- (B) Remunere-se as cooperativas pela coleta, eis o conselho dado pela especialista.
- (C) Existe, entre os trabalhadores de coleta de lixo, muitas carências educacionais.
- (D) Seriam consolidados os empreendimentos se as cooperativas fossem remuneradas.
- (E) Falta ainda milhões de toneladas de lixo para ser reciclado, em todo o município.

07. A reescrita do período – Essa medida ajudaria a consolidar os empreendimentos, garantindo a manutenção do serviço. – está correta, quanto ao uso ou não da crase, de acordo com a norma culta, em:

- (A) Essa medida levaria à consolidação dos empreendimentos, visando à manutenção do serviço.
- (B) Essa medida provocaria à consolidação dos empreendimentos, tendo em vista a manutenção do serviço.
- (C) Essa medida permitiria à consolidação dos empreendimentos, alcançando à manutenção do serviço.
- (D) Essa medida atingiria a consolidação dos empreendimentos, viabilizando à manutenção do serviço.
- (E) Essa medida tende a consolidação dos empreendimentos, almejando à manutenção do serviço.

Considere as formas verbais – *descentralizem, invistam e informem* – em destaque no texto, para responder às questões de números 08 e 09.

08. Observando-se as formas verbais, no contexto, conclui-se que a autora mobiliza elemento do processo de comunicação, com o intuito de

- (A) descrever características de seu mundo interior.
- (B) remeter-se diretamente a possíveis interlocutores.
- (C) enfatizar o tema do texto: o trabalho dos coletores.
- (D) testar o canal de comunicação com o leitor.
- (E) produzir mensagem de efeitos estéticos.

09. Se a autora se incluísse também como agente da ação verbal, representada pelos verbos, eles assumiriam as formas:

- (A) descentralizemos, invistamos, informemos.
- (B) descentralizemos, invistimos, informamos.
- (C) descentralizamos, invistamos, informamos.
- (D) descentralizamos, investimos, informemos.
- (E) descentralizemos, investimos, informamos.

10. Assinale a alternativa em que a colocação dos termos na frase segue a ordem – agente, ação verbal e complemento –, como no modelo: O município ampliará a coleta do lixo.

- (A) Faltam investimentos na organização das cooperativas.
- (B) Os catadores de lixo trabalham sem orientação ambiental.
- (C) O secretário apresentou a programação das obras.
- (D) Quase 300 mil toneladas de lixo são produzidas pela cidade.
- (E) Clipes, grampos e plásticos não podem ser reciclados.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 14.

Minha ideia: um lixo

Calma, o que eu quero dizer é que a minha ideia não era um lixo; era, literalmente, o lixo: queimar resíduos orgânicos, como casca de arroz e bagaço de cana, em caldeiras, e assim gerar vapor para as fábricas. O projeto Biomassa começou em 2004 e deu tão certo que passamos a implementar em outras fábricas. Isso é a prova de que aqui na BEVAM as boas ideias são valorizadas. Podemos e devemos pensar em alternativas. (...)

(O Estado de S.Paulo, 19.10.10. Adaptado)

11. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, quanto à norma culta, as frases:

Os resíduos orgânicos foram queimados ...
Em outras fábricas, as boas ideias são
Na BEVAM, tudo dá certo, ...

- (A) afim de gerar vapor para as fábricas./ tampouco valorizadas./ haja vista o sucesso do projeto Biomassa.
- (B) afim de gerar vapor para as fábricas./ tampouco valorizadas./ haja visto o sucesso do projeto Biomassa.
- (C) a fim de gerar vapor para as fábricas./ tampouco valorizadas./ haja visto o sucesso do projeto Biomassa.
- (D) a fim de gerar vapor para as fábricas./ tão pouco valorizadas./ haja vista o sucesso do projeto Biomassa.
- (E) a fim de gerar vapor para as fábricas./ tão pouco valorizadas./ haja visto o sucesso do projeto Biomassa.

12. Retire os dois-pontos do trecho – ... era, literalmente, o lixo: queimar resíduos orgânicos, como casca de arroz e bagaço de cana, em caldeiras, e assim gerar vapor para as fábricas. – e assinale a alternativa com pontuação e sentido corretos, de acordo com o contexto.

- (A) ... era, literalmente, o lixo pois, queimar resíduos orgânicos, como casca de arroz e bagaço de cana, em caldeiras, e assim gerar vapor para as fábricas.
- (B) ... era, literalmente, o lixo, ou seja, queimar resíduos orgânicos, como casca de arroz e bagaço de cana, em caldeiras, e assim gerar vapor para as fábricas.
- (C) ... era, literalmente, o lixo de imediato, queimar resíduos orgânicos, como casca de arroz e bagaço de cana, em caldeiras, e assim gerar vapor para as fábricas.
- (D) ... era, literalmente, o lixo, mas queimar resíduos orgânicos, como casca de arroz e bagaço de cana, em caldeiras, e assim gerar vapor para as fábricas.
- (E) ... era, literalmente, o lixo, sobretudo queimar resíduos orgânicos, como casca de arroz e bagaço de cana, em caldeiras, e assim gerar vapor para as fábricas.

13. A relação de ideias estabelecida entre as orações – O projeto Biomassa deu tão certo que passamos a implementar em outras fábricas. – repete-se em:

- (A) É uma ideia eficaz porque sustentabilidade deve ser o objetivo.
- (B) O projeto não convenceu, mas, para nós, da BEVAM, era viável.
- (C) Quando são queimados, o bagaço de cana e a casca de arroz geram vapor para as fábricas.
- (D) Isso é a prova de que na BEVAM as boas ideias são valorizadas.
- (E) Cuidamos tanto do meio ambiente que o Planeta está salvo.

Leia a charge para responder à questão de número 14.



14. Interpretando-se a charge, em comparação com o texto, conclui-se que

- (A) ambos apresentam linguagem de efeito poético visando à persuasão do leitor.
- (B) a charge contém tratamento formal e respeitoso ao usar o pronome “você” dirigido a Deus.
- (C) a palavra “lixo” assume, tanto na charge como no texto, sentido literal e figurado.
- (D) todas as palavras do texto são empregadas em seu primeiro significado: o denotativo.
- (E) o uso de expressões fora do significado habitual torna o texto e a charge ininteligíveis.

Para responder à questão de número 15, leia o trecho.

Hollywood habituou-se a reservar seu olhar mais artístico para categorias secundárias, como a de filme estrangeiro e documentário, na qual o Brasil está participando com *Lixo Extraordinário*, baseado no trabalho desenvolvido pelo artista plástico Vik Muniz. O filme conta a vida dos catadores do aterro de Gramacho, na periferia do Rio de Janeiro, e revela a grandiosidade dos seres humanos. “O filme vem surpreendendo por mostrar a superação das pessoas”, disse o codiretor João Jardim. É o caso do reciclador de lixo Tião dos Santos, que começou a entender a dinâmica da sociedade autoritária, quando encontrou no lixo um exemplar de *O Príncipe*, de Maquiavel. “Sempre fomos desprezados”, ele comenta.

(O Estado de S.Paulo, 27.02.2010 e de www.adorocinema.com/filmes. Adaptado)

15. De acordo com o trecho, o filme *Lixo Extraordinário* ilustra situação, segundo a qual

- (A) a arte cinematográfica é construída por linguagem incompatível com os fatos da vida.
- (B) o cinema hollywoodiano, que prioriza filmes populares, descarta obras de teor artístico.
- (C) a sociedade, por meio do cinema, procura aplicar a todos um tratamento igualitário.
- (D) o ser humano pode causar surpresa se ultrapassa os limites impostos pela sociedade.
- (E) os livros que não produzem nos leitores lições edificantes devem ser jogados no lixo.

LÍNGUA INGLESA

The pomp and circumstance of Hu Jintao's state visit to the last week was a testament to just how integrated the Chinese and American economies have become. China, it seems, has an inexhaustible capacity for making stuff, and Americans, even now, have an inexhaustible capacity for buying it: sneakers, TVs, pet food, and, more recently, investments. American investors keen to cash in on the China boom have poured money not just into well-established giants like China Telecom and C.N.O.O.C. but also into more speculative "small-cap" companies, hundreds of which now trade on U.S. stock exchanges. The problem is that, while some of these firms are indeed thriving enterprises, more than a few seem to be specialists in a less savory business: ripping off investors.

Take, for instance, two of the hottest Chinese stocks of 2009: RINO International, a maker of "environmental-protection equipment," and the jewelry maker Fuqi. At one point in 2009, these companies were Nos. 1 and 2 on the *Investor's Business Daily 100*. But last March Fuqi announced that it had overstated earnings for the first three quarters of 2009 and would have to re-state its earnings. Ten months later, the company hasn't filed a single new earnings statement, so no one knows how much it has made (or lost) in the past two years. The stock is down more than eighty per cent from its peak. As for RINO, last November a short seller issued a report that blasted its accounting as fraudulent and effectively suggested that the entire company was a house of cards. After initially saying nothing, RINO admitted in an S.E.C. filing that two of its manufacturing contracts didn't actually exist, and that its financial statements couldn't be relied on. When the company failed to disclose more information, it was delisted from Nasdaq. Its stock has fallen ninety per cent from its all-time high.

Given all these problems, you might think small Chinese companies would be having a hard time raising money. But though bad publicity has made investors more skittish, small-cap Chinese stocks are still collectively worth billions. The reason is simple enough: nowhere else seems to offer the hopes of getting rich quickly that China does. Investors in small Chinese stocks today are very much like the foreigners who poured money into U.S. railroads in the nineteenth century. Because the railways offered – and sometimes delivered – the prospect of enormous wealth, the money kept flowing. Today, the same is true. China's boom is real enough, and so it's possible for investors to believe that they're heeding Deng Xiaoping's famous admonition: "To get rich is glorious." Unfortunately, many of them are just proving the truth of another famous adage: "There's a sucker born every minute."

(*The New Yorker*, January 31, 2011. Adapted)

16. The first sentence of the text implies that

- (A) the Chinese President visited the United States as a mere circumstance.
- (B) American and Chinese economies are drifting apart.
- (C) the Chinese leader was very well received in his official visit.
- (D) a political testament resulted from the Chinese state visit to America.
- (E) Hu Jintao visited several states in the United States for economical reasons.

17. The first paragraph states that

- (A) several Chinese companies are dishonest to their investors.
- (B) American investors are very careful when investing in Chinese companies.
- (C) Americans are buying more Chinese products because the economy is better.
- (D) enormous corporations, like China Telecom, produce Chinese TV sets.
- (E) Chinese sneakers are often produced by "small-cap" companies.

18. In the sentence fragment of the first paragraph – *American investors ... have poured money not just into well-established giants like China Telecom and C.N.O.O.C. but also into more speculative "small-cap" companies* – the underlined expressions as used together in the context, express the idea of

- (A) contrast.
- (B) condition.
- (C) cause.
- (D) addition.
- (E) purpose.

19. In the second paragraph, the company called Fuqi is said to have *overstated earnings for the first three quarters of 2009*. The italicized fragment implies that

- (A) the company made more money in 2009 than in 2010.
- (B) Fuqi disclosed a deceitful financial statement in 2009.
- (C) the first three quarters of 2009 were more profitable than the last quarter.
- (D) Fuqi's earnings have dropped after they began to be traded in America.
- (E) *Investor's Business Daily 100* reported Fuqi as a growing company in China.

20. Talking about RINO in the second paragraph, the text states that *a short seller issued a report that ... suggested that the entire company was a house of cards*. This statement means that RINO is

- (A) extremely flexible.
- (B) safe and sound.
- (C) quickly recovering.
- (D) manufacturing contracts.
- (E) in danger of collapse.

CONHECIMENTO DE MERCADO

21. In the sentence fragment of the second paragraph – *When the company failed to disclose more information* – the underlined expression could be replaced in this context, keeping the same meaning, by
- (A) didn't.
 - (B) shouldn't.
 - (C) may not.
 - (D) was not to.
 - (E) was told not to.
22. No fragmento do terceiro parágrafo – *But though bad publicity has made investors more skittish* – a palavra sublinhada (though) pode ser entendida, em português, como
- (A) senão.
 - (B) devido.
 - (C) conquanto.
 - (D) portanto.
 - (E) embora.
23. According to the third paragraph, people still invest in small-cap Chinese companies because
- (A) they are listed on Nasdaq again after being delisted.
 - (B) the economy is now improving, after a 2009 loss.
 - (C) they offer the possibility of making money in a short time.
 - (D) foreigners also poured money into American companies.
 - (E) they all deliver good dividends.
24. In the third paragraph, the sentence – *Investors in small Chinese stocks today are very much like the foreigners who poured money into U.S. railroads in the nineteenth century* – shows that
- (A) Chinese like foreigners to invest in their companies, just like Americans do, so that they can grow fast.
 - (B) U.S. railroads were built in the 19th Century, in part, with money from Chinese investors.
 - (C) Americans like to invest in Chinese companies because those are building railroads very fast.
 - (D) Americans invest in Chinese companies in the same way foreigners once invested in American railways.
 - (E) U.S. investors like Chinese railroads because of the prospect of getting rich very quickly.
25. The popular saying used in the last sentence of the text – *There's a sucker born every minute* – implies that
- (A) both Chinese and American investors want to prove what Deng Xiaoping said.
 - (B) investing in small cap Chinese companies may not be a good deal after all.
 - (C) more people begin investing everyday because the economy is getting better.
 - (D) the Chinese people also want to get rich and deserve to as promised.
 - (E) American investors believe Deng Xiaoping's analysis of the present economic scene.
26. A alavancagem operacional, que consiste em manter os custos fixos totais, enquanto se expandem a produção e as vendas dos produtos, com intento de maximizar a margem de contribuição, é consistente com a estratégia genérica de Porter conhecida como
- (A) diferenciação.
 - (B) liderança em custo.
 - (C) foco.
 - (D) preferência do consumidor pelo produto.
 - (E) análise das cinco forças.
27. Manter-se dentro das leis, ser social e ambientalmente responsável, ajuda a evitar multas, processos e sanções, além de promover uma boa relação de confiança com os clientes. Assim, um sistema de análise de variáveis ambientais deve manter a gestão das empresas constantemente informada sobre as situações, alterações e inovações desse ambiente. Esse tipo de informação faz parte da análise política
- (A) da educação fundamental.
 - (B) de reflorestamento.
 - (C) governamental do meio ambiente.
 - (D) mercadologia do exterior.
 - (E) e legal do ambiente externo.
28. Na análise SWOT, os fatores: (A) um conhecimento forte em *marketing*, produtos e serviços inovadores; (B) fusões, incorporações e alianças estratégicas, mudanças para novas áreas de mercado; (C) baixa qualidade dos produtos, fraco conhecimento de *marketing* e (D) guerra de preços com competidores, competidores têm mais inovações do que a empresa, constituem na classificação de Forças (F), Debilidades (D), Oportunidades (O) e Ameaças (A), respectivamente,
- (A) (A)=(F), (B)=(D), (C)=(O) e (D)=(A).
 - (B) (A)=(F), (B)=(O), (C)=(D) e (D)=(A).
 - (C) (A)=(O), (B)=(F), (C)=(A) e (D)=(D).
 - (D) (A)=(D), (B)=(F), (C)=(A) e (D)=(O).
 - (E) (A)=(A), (B)=(O), (C)=(D) e (D)=(F).
29. A técnica de segmentar o mercado consumidor, que apresenta as características de estilo de vida, personalidade e valores, corresponde à segmentação
- (A) geográfica.
 - (B) demográfica.
 - (C) psicográfica.
 - (D) comportamental.
 - (E) especialização seletiva.

30. Entre as opções estratégicas de determinação de preço de venda, aquela orientada para o cliente em que “o produtor fixa um preço introdutório alto para atrair compradores com um desejo forte pelo produto e também disponibilidade de recursos para comprá-lo e então gradualmente reduz o preço para atrair as camadas subsequentemente de menor renda” no mercado é conhecida como precificação

- (A) por ordenha de mercado.
- (B) por *mark-up*.
- (C) de absorção do frete.
- (D) siga o líder.
- (E) baseada em custo.

CAPACITAÇÃO EM NEGOCIAÇÃO

31. Considere as afirmações a seguir sobre os truques que podem ser utilizados numa negociação:

- I. o negociador pode inserir dados falsos na negociação para ludibriar o oponente;
- II. o negociador pode, intencionalmente, fazer parecer que tem autonomia para assumir compromissos, mas na realidade não tem;
- III. o negociador pode dizer que por ele o assunto estaria resolvido, mas que seu sócio não aceitaria isso nunca;
- IV. o negociador pode esconder algumas informações que seriam úteis para a outra parte caso fossem disponibilizadas.

São fraudes deliberadas as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

32. A estratégia mais efetiva para identificar os interesses dos envolvidos numa negociação é

- (A) questionar diretamente a outra parte para que ela apresente claramente quais são as suas principais motivações.
- (B) aumentar a pressão sobre a outra parte, exigindo de forma firme a apresentação dos seus interesses na negociação.
- (C) colocar-se no lugar da outra parte a cada posição que ela assumir para compreender quais são suas motivações.
- (D) convocar um árbitro para gerenciar o processo de negociação de forma justa e equitativa entre as partes da negociação.
- (E) elaborar uma lista de perguntas para questionar diretamente os envolvidos sobre suas reais intenções na negociação.

33. Para desenvolver sua MAANA (Melhor Alternativa à Negociação de um Acordo) o negociador deve

- (A) analisar atentamente as opções da outra parte para verificar quais serão suas reações e estimar qual será o nível de investimento financeiro que a outra parte fará na negociação final.
- (B) melhorar a compreensão dos investimentos necessários para ter lucro na negociação e verificar quais são as principais alternativas da outra parte caso a negociação não se concretize.
- (C) inventar uma ferramenta estatística para analisar os ganhos financeiros com cada uma das opções alternativas ao acordo e avaliar se a outra parte tem a correta compreensão da negociação.
- (D) melhorar a forma como as opções alternativas a um acordo na negociação são apresentadas à outra parte e estimar quais são as ideias mais valorizadas pela outra parte da negociação.
- (E) inventar uma lista de ações que poderiam ser colocadas em prática caso não se chegue a um acordo com a outra parte e melhorar algumas das ideias mais promissoras, e transformando-as em opções práticas.

34. Sobre o processo de planejamento estratégico, é possível dizer que tem orientação

- (A) de curto prazo e é realizado a partir da análise do desempenho da empresa e da cultura organizacional.
- (B) de longo prazo e é realizado a partir da coleta de informações sobre a empresa e o ambiente que a circunda.
- (C) de curto prazo e é realizado a partir de uma sistemática avaliação do desempenho dos funcionários.
- (D) de longo prazo e é realizado a partir das principais atividades realizadas pelos concorrentes.
- (E) de curto prazo e é realizado a partir do conhecimento dos consultores contratados para gerir o processo.

35. Considerando os exemplos a seguir, assinale o que corresponde ao conceito de Dissonância Cognitiva.

- (A) O consumidor comprou um carro de presente para seu filho e está em dúvida se o jovem gostou da marca escolhida.
- (B) O consumidor foi obrigado pelos seus amigos a comprar uma entrada para uma peça de teatro que não gostaria de ver e se arrependeu.
- (C) O consumidor está pensando em comprar um novo computador, mas está com dificuldades para decidir qual comprar.
- (D) O consumidor acaba de comprar um novo apartamento e antes de mudar para sua nova residência está tendo dúvidas se fez uma boa compra.
- (E) O consumidor está extremamente satisfeito com o novo carro que comprou, mas ainda não aprendeu a usar todos os recursos do veículo.

CAPACITAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS

36. Geralmente, um projeto enfrenta três tipos de restrições:

- (A) escopo, apoio interno e disponibilidade de recursos financeiros.
- (B) tempo, apoio interno e variabilidade dos objetivos da empresa.
- (C) escopo, tempo e custo do projeto.
- (D) disponibilidade de recursos financeiros, apoio interno e escopo.
- (E) cultura organizacional, apoio da alta administração e recursos financeiros.

37. Sobre o processo de gestão da comunicação, é possível afirmar que:

- I. o ruído pode dificultar o entendimento da comunicação;
- II. a decodificação da mensagem é realizada pelo emissor da comunicação;
- III. a codificação da mensagem relaciona-se com o sigilo da comunicação.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

38. O conceito de WBS (*Work Breakdown Structure*) envolve

- (A) o uso de modelos matemáticos que, a partir de algoritmos de programação linear, ajudam a organização a selecionar quais projetos irá implantar.
- (B) o processo em que se subdividem as principais entregas do projeto e do trabalho do projeto em unidades menores mais facilmente gerenciáveis.
- (C) o controle adequado das mudanças realizadas no projeto para que estas sejam revisadas e adequadamente incorporadas.
- (D) o desenvolvimento dos documentos necessários para formalizar o término do projeto e a transferência das entregas do projeto para outros.
- (E) o plano de gerenciamento do escopo do projeto para fornecer a devida orientação sobre como o escopo do projeto será idealizado.

39. Ao gerenciar um projeto, o foco deve estar na prevenção de erros ou na realização de inspeções periódicas para identificar os erros ocorridos?

- (A) O foco do gerente de projetos deve estar na inspeção, pois assim os principais erros serão corrigidos.
- (B) O foco do gerente de projetos deve estar na prevenção, pois assim não é necessário fazer inspeção.
- (C) O foco do gerente de projetos deve estar na inspeção, pois assim os funcionários serão valorizados.
- (D) O foco do gerente de projetos deve estar na prevenção, pois frequentemente é mais caro corrigir erros do que preveni-los.
- (E) O foco do gerente de projetos deve estar na inspeção, pois assim serão eliminados os custos de prevenção.

40. O processo de término e liquidação do contrato na gestão de projetos é

- (A) quando o contratante do projeto não está satisfeito com o andamento dos trabalhos e requisita ao fornecedor que dê por encerrado o projeto.
- (B) o momento em que todos os envolvidos no projeto sentam-se à mesa para discutir as principais realizações do projeto.
- (C) o momento em que todos os envolvidos dão por encerradas as negociações para o início do projeto, permitindo o começo da sua implantação.
- (D) a nomenclatura oficial para dizer que o projeto infringiu alguma legislação local e, por conta disso, terá que ser encerrado o mais breve possível.
- (E) quando são resolvidos os itens em aberto e se encerram cada um dos contratos que fazem parte do projeto.

CONCURSO PÚBLICO

75. PROVA OBJETIVA

Comprador | 4512

- Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Responda a todas as questões.
- Marque, na folha intermediária de respostas, localizada no verso das capas dos cadernos, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- Transcreva para a folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas anotadas na folha intermediária de respostas.
- A duração total das provas é de 5 horas.
- A saída do candidato do prédio será permitida após transcorrida a metade do tempo de duração da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo destacar esta capa para futura conferência com o gabarito a ser divulgado.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

N.º de inscrição



FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E

56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
61	A	B	C	D	E
62	A	B	C	D	E
63	A	B	C	D	E
64	A	B	C	D	E
65	A	B	C	D	E

66	A	B	C	D	E
67	A	B	C	D	E
68	A	B	C	D	E
69	A	B	C	D	E
70	A	B	C	D	E

71	A	B	C	D	E
72	A	B	C	D	E
73	A	B	C	D	E
74	A	B	C	D	E
75	A	B	C	D	E

76	A	B	C	D	E
77	A	B	C	D	E
78	A	B	C	D	E
79	A	B	C	D	E
80	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões de números 41 a 45 referem-se ao Regulamento Aduaneiro.

41. A jurisdição dos serviços aduaneiros estende-se por todo o território aduaneiro. As águas territoriais e o espaço aéreo estão contidos
- (A) na zona primária.
 - (B) na zona secundária, que compreende a parte restante do território aduaneiro.
 - (C) na área terrestre, contínua ou descontínua, nos portos alfandegados.
 - (D) na área terrestre, nos aeroportos alfandegados.
 - (E) na área terrestre, que compreende os pontos de fronteira alfandegados.
42. Poderão ser demarcadas, na orla marítima ou na faixa de fronteira, zonas de vigilância aduaneira, nas quais a permanência de mercadorias ou a sua circulação e a de veículos, pessoas ou animais ficarão sujeitos às exigências fiscais, proibições e restrições que forem estabelecidas pelo
- (A) Ministro de Estado da Fazenda.
 - (B) Superintendente da Receita Federal.
 - (C) Ministro de Estado da Economia.
 - (D) Ministro de Estado da Justiça.
 - (E) Presidente da República.
43. O alfandegamento de portos, aeroportos ou pontos de fronteira será precedido da respectiva habilitação ao tráfego internacional
- (A) pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.
 - (B) pela Superintendência da Receita Federal do Brasil.
 - (C) pelas autoridades competentes em matéria de transporte.
 - (D) pelo Ministério da Economia.
 - (E) pelo Ministério da Fazenda.
44. A autoridade aduaneira que proceder ou presidir a qualquer procedimento fiscal lavrará os termos necessários para que se documente o início do procedimento, na forma da legislação aplicável, que fixará prazo
- (A) de até 30 dias para a sua conclusão.
 - (B) de até 90 dias para a sua conclusão.
 - (C) de até 180 dias para a sua conclusão.
 - (D) mínimo para a sua conclusão.
 - (E) máximo para a sua conclusão.
45. A estrutura, competência, denominação, sede e jurisdição das unidades da Secretaria da Receita Federal do Brasil que desempenham as atividades aduaneiras serão reguladas
- (A) pela Constituição Brasileira.
 - (B) em ato do Ministro de Estado da Economia.
 - (C) em despacho do Ministério da Fazenda.
 - (D) em ato do Ministro de Estado da Fazenda.
 - (E) em despacho do Ministério da Economia.
46. Segundo definição da UCP 600, crédito significa qualquer acordo irrevogável que constitua um compromisso definitivo do banco emitente no sentido de honrar uma “apresentação conforme”. Por “apresentação conforme”, entende-se que
- (A) o banco emitente nomeia um banco – banco designado – ao qual os documentos devem ser apresentados.
 - (B) o crédito está disponível com tal banco, em certo lugar.
 - (C) o conjunto de documentos apresentados pelo beneficiário sob o crédito “que estiver de acordo com os termos e condições do crédito, com as disposições destas regras e com os padrões das práticas bancárias internacionais”.
 - (D) o lugar onde o crédito estará disponível deve ser o mesmo lugar da apresentação.
 - (E) o crédito estará disponível em um banco designado, no entanto ele continua disponível com o próprio banco emitente. Como resultado, o beneficiário sempre tem o direito de apresentar os documentos ao banco designado ou diretamente ao banco emitente.
47. No Incoterms, para o exercício de 2011, o DAT é criado em substituição ao
- (A) DEQ.
 - (B) FAF.
 - (C) DAF.
 - (D) DES.
 - (E) DDU.
48. O DAP substitui os termos
- (A) DAF, CFR e CIF.
 - (B) DAF, DES e DDU.
 - (C) CFR e CIF.
 - (D) FOB, CFR e CIF.
 - (E) EXW, FCA, FAS, FOB, DAT, DAP e DDP.

49. De acordo com a Lei n.º 8.010/90, a quota global de importações será distribuída e controlada pelo CNPq que encaminhará, mensalmente, à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. (Cacex) relação dos importadores e o valor global, por entidade, das importações autorizadas, para
- (A) fins documentais.
 - (B) fins processuais.
 - (C) fins estatísticos.
 - (D) controles prévios ao despacho aduaneiro.
 - (E) exame de similaridade.
50. O CNPq também deverá encaminhar, mensalmente, à Secretaria da Receita Federal (SRF), relação
- (A) das importações de produtos decorrentes de doações feitas por pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras, destinados ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia.
 - (B) das importações a serem pagas por meio de empréstimos externos ou de acordos governamentais destinados ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia.
 - (C) relação dos exportadores e o valor global, por entidade, das exportações autorizadas.
 - (D) das entidades importadoras, bem como das mercadorias autorizadas, valores e quantidades.
 - (E) por cientistas, pesquisadores e entidades sem fins lucrativos ativas no fomento, as importações a serem pagas por meio de empréstimos externos ou de acordos governamentais destinados ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia.

As questões de números **51** a **60** referem-se à Lei n.º 8.666/93 e correlatos.

51. Considera-se contrato todo e qualquer ajuste entre órgãos ou entidades da Administração Pública e particulares, em que haja um acordo de vontades para a formação de vínculo e a estipulação de obrigações recíprocas,
- (A) apenas na modalidade concorrência.
 - (B) apenas na modalidade tomada de preços.
 - (C) apenas na modalidade convite.
 - (D) apenas na modalidade concurso.
 - (E) seja qual for a denominação utilizada.
52. A licitação destina-se a garantir a seleção da proposta mais vantajosa para a administração, a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e a observância do princípio constitucional da
- (A) legalidade.
 - (B) impessoalidade.
 - (C) moralidade.
 - (D) isonomia.
 - (E) publicidade.

53. É vedado aos agentes públicos estabelecerem tratamento diferenciado de natureza comercial, legal, trabalhista, previdenciária ou qualquer outra, entre empresas brasileiras e estrangeiras, inclusive no que se refere à moeda, modalidade e
- (A) garantia da operação, mesmo quando envolvidos financiamentos de agências internacionais.
 - (B) formalização, mesmo quando envolvidos financiamentos de agências internacionais.
 - (C) garantidor fiduciário, mesmo quando envolvidos financiamentos de agências internacionais.
 - (D) país garantidor, mesmo quando envolvidos financiamentos de agências internacionais.
 - (E) local de pagamentos, mesmo quando envolvidos financiamentos de agências internacionais.
54. A licitação não será sigilosa, sendo públicos e acessíveis ao público os atos de seu procedimento, salvo quanto
- (A) ao conteúdo das propostas, até a respectiva abertura.
 - (B) aos bens e serviços produzidos no País.
 - (C) aos bens e serviços produzidos ou prestados por empresas brasileiras.
 - (D) aos bens e serviços produzidos ou prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.
 - (E) aos produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras.
55. Todos quantos participem de licitação promovida pelos órgãos ou entidades a que se refere o art. 1.º da Lei n.º 8.666/93 têm direito público subjetivo à fiel observância do pertinente procedimento estabelecido nessa lei, podendo qualquer cidadão acompanhar o seu desenvolvimento, desde que
- (A) também autorizado pela Administração.
 - (B) não interfira de modo a perturbar ou impedir a realização dos trabalhos.
 - (C) para a aquisição de materiais aplicados exclusivamente na manutenção, reparo ou fabricação de meios operacionais bélicos pertencentes à União.
 - (D) não se refira a parcelas de uma mesma obra ou serviço ou, ainda, a obras e serviços da mesma natureza e no mesmo local que possam ser realizadas conjunta e concomitantemente.
 - (E) o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado.

- 56.** Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvado o disposto no art. 42 dessa Lei, devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo
- (A) nos casos em que for tecnicamente justificável ou, ainda, quando o fornecimento de tais materiais e serviços for feito sob o regime de administração contratada, previsto e discriminado no ato convocatório.
 - (B) por motivo de interesse público, devidamente justificado após o julgamento.
 - (C) quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada.
 - (D) em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.
 - (E) se posição individual divergente estiver devidamente fundamentada e registrada em ata lavrada na reunião em que tiver sido tomada a decisão.
- 57.** A execução das licitações para a execução de obras e para a prestação de serviços de cada etapa será obrigatoriamente precedida da conclusão e aprovação, pela autoridade competente, dos trabalhos relativos às etapas anteriores, à exceção do projeto executivo, o qual poderá ser desenvolvido concomitantemente com a execução das obras e serviços, desde que
- (A) não haja prejuízo para o conjunto ou complexo.
 - (B) também autorizado pela Administração.
 - (C) essa não ultrapasse a 50% (cinquenta por cento) do valor constante da alínea “a” do inciso II do art. 23 dessa Lei.
 - (D) não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possam ser realizadas de uma só vez.
 - (E) a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos.
- 58.** A execução das obras e dos serviços deve programar-se, sempre, em sua totalidade, previstos seus custos atual e final e
- (A) considerados principalmente os seguintes requisitos: I – segurança; II – funcionalidade e adequação ao interesse público e III – economia.
 - (B) dispensáveis na fase de operação dessas unidades e não integrem a categoria de bens reversíveis ao final da concessão.
 - (C) considerados os prazos de sua execução.
 - (D) qualificadas a classificação de dados pela ordem crescente dos preços propostos.
 - (E) estratégicos em ato do Poder Executivo Federal.
- 59.** As obras e serviços destinados aos mesmos fins terão projetos padronizados por tipos, categorias ou classes, exceto
- (A) quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.
 - (B) quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou a totalidade da remuneração.
 - (C) quando for explicitamente disposto em contrário.
 - (D) nos casos de empreendimentos executados e explorados sob o regime de concessão, nos termos da legislação específica.
 - (E) quando o projeto-padrão não atender às condições peculiares do local ou às exigências específicas do empreendimento.
- 60.** Nenhuma compra será feita sem a adequada caracterização de seu objeto e indicação dos recursos orçamentários para seu pagamento, sob pena de
- (A) perder em favor da Administração 30% do valor já recolhido.
 - (B) perder em favor da Administração 50% do valor já recolhido.
 - (C) perder em favor da Administração o valor já recolhido.
 - (D) nulidade do ato e responsabilidade de quem lhe tiver dado causa.
 - (E) nulidade do ato, sendo dispensada a licitação no caso de interesse público devidamente justificado.
- As questões de números **61** a **70** referem-se à Lei n.º 10.520/02.
- 61.** Consideram-se bens e serviços comuns aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos
- (A) por ato normativo do Poder Executivo.
 - (B) no convite, os quais não devem contrariar as normas e princípios estabelecidos por essa Lei.
 - (C) nessa Lei, ainda que simplesmente tentados, sujeitam os seus autores, quando descumpridores da mesma e servidores públicos, além das sanções penais, à perda do cargo, emprego, função ou mandato eletivo.
 - (D) nessa Lei, remeterão ao Ministério Público as cópias e os documentos necessários para a comprovação da definição.
 - (E) pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado.

62. Poderá ser realizado o pregão por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação, nos termos
- (A) de regulamentação específica.
 - (B) da lei, regulamento ou ato normativo do órgão competente, desde que tenham sido implementados os requisitos mínimos definidos.
 - (C) desse artigo, exceto para as parcelas de natureza específica que possam ser executadas por pessoas ou empresas de especialidade diversa daquela do executor da obra ou serviço.
 - (D) do autorizado em contrato de consórcio público ou em convênio de cooperação.
 - (E) da Constituição e sem prejuízo do sistema de controle interno nela previsto.
63. Na fase preparatória do pregão, a autoridade competente justificará a necessidade de contratação e definirá o objeto do certame, as exigências de habilitação, os critérios de aceitação das propostas, as sanções por inadimplemento e as cláusulas do contrato,
- (A) mediante procedimentos de fiscalização local, realizados periodicamente pela entidade ou órgão descentralizador dos recursos ou pelo órgão competente do sistema de controle interno da Administração Pública.
 - (B) inclusive com fixação dos prazos para fornecimento.
 - (C) inclusive nos casos de sociedades cooperativas que estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou domicílio dos licitantes ou de qualquer outra circunstância impertinente ou irrelevante para o específico objeto do contrato.
 - (D) no que se refere à moeda, modalidade e local de pagamentos, mesmo quando envolvidos financiamentos de agências internacionais.
 - (E) inclusive quanto ao critério de seleção da proposta mais vantajosa para a administração, o qual poderá contemplar, além do preço, outros fatores de avaliação, desde que por elas exigidos para a obtenção do financiamento.
64. A autoridade competente designará, dentre os servidores do órgão ou entidade promotora da licitação, o pregoeiro e respectiva equipe de apoio, cuja atribuição inclui, dentre outras, o recebimento das propostas e lances, a análise de sua aceitabilidade e sua classificação, bem como
- (A) a promoção de rescisão do contrato administrativo, caso necessário.
 - (B) a análise do modo de fornecimento, em face de verificação técnica da inaplicabilidade dos termos contratuais originários.
 - (C) o empenho de dotações orçamentárias suplementares até o limite do seu valor corrigido.
 - (D) a habilitação e a adjudicação do objeto do certame ao licitante vencedor.
 - (E) as circunstâncias em que se deu a ocorrência.
65. A fase externa do pregão será iniciada
- (A) com a convocação dos interessados.
 - (B) por edital ou convite e respectivos anexos, quando for o caso.
 - (C) por ato de designação da comissão de licitação, do leiloeiro administrativo ou oficial, ou do responsável pelo convite.
 - (D) por pareceres técnicos ou jurídicos emitidos sobre a licitação, dispensa ou inexigibilidade.
 - (E) por atos de adjudicação do objeto da licitação e da sua homologação.
66. No dia, hora e local designados, será realizada sessão pública para recebimento das propostas, devendo o interessado, ou seu representante, identificar-se e, se for o caso, comprovar
- (A) a impossibilidade da conclusão da obra, do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados.
 - (B) que a proposta é técnica e economicamente viável, procedendo-se o pregão com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala.
 - (C) o cumprimento regular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos.
 - (D) a existência dos necessários poderes para formulação de propostas e para a prática de todos os demais atos inerentes ao certame.
 - (E) a subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação do contratado com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas no edital e no contrato.
67. No curso da sessão, poderá fazer novos lances verbais e sucessivos, até a proclamação do vencedor, o autor da oferta de valor mais
- (A) alto e os das ofertas com preços até 3% superiores àquela.
 - (B) alto e os das ofertas com preços até 5% superiores àquela.
 - (C) baixo e os das ofertas com preços até 10% superiores àquela.
 - (D) baixo e os das ofertas com preços até 30% superiores àquela.
 - (E) baixo e os das ofertas com preços até 50% superiores àquela.
68. Não havendo pelo menos três ofertas, poderão os autores das melhores propostas, até o máximo de
- (A) 2, oferecer novos lances verbais e sucessivos, quaisquer que sejam os preços oferecidos.
 - (B) 3, oferecer novos lances verbais e sucessivos, quaisquer que sejam os preços oferecidos.
 - (C) 5, oferecer novos lances verbais e sucessivos, quaisquer que sejam os preços oferecidos.
 - (D) 10, oferecer novos lances verbais e sucessivos, quaisquer que sejam os preços oferecidos.
 - (E) 15, oferecer novos lances verbais e sucessivos, quaisquer que sejam os preços oferecidos.

69. Encerrada a etapa competitiva e ordenadas as ofertas, o pregoeiro procederá à abertura do invólucro contendo os documentos de habilitação do licitante que apresentou a melhor proposta, para verificação
- (A) do atendimento das condições fixadas no edital.
 - (B) técnica da aplicabilidade dos termos contratuais originários.
 - (C) da conformidade do material com a especificação.
 - (D) da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação.
 - (E) de funcionamento e produtividade.
70. A habilitação far-se-á com a verificação de que o licitante está em situação regular perante a Fazenda Nacional, a Seguridade Social e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, e as Fazendas Estaduais e Municipais, quando for o caso, com a comprovação
- (A) de que os recursos próprios para complementar a execução do objeto da licitação estão devidamente assegurados, salvo se o custo total do empreendimento recair sobre a entidade ou órgão descentralizador.
 - (B) da necessidade ou utilidade da alienação.
 - (C) de que atende às exigências do edital quanto à habilitação jurídica e qualificações técnica e econômico-financeira.
 - (D) de aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, e indicação das instalações e do aparelhamento e do pessoal técnico adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos.
 - (E) fornecida pelo órgão licitante de que recebeu os documentos e, quando exigido, de que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto do pregão.
71. Expressões antiquadas, porém já condicionadas a pertencer ao texto empresarial, denominam-se
- (A) verbosidades.
 - (B) chavões.
 - (C) coloquialismo.
 - (D) jargões técnicos.
 - (E) falsos cognatos.
72. A tautologia é um vício de linguagem e consiste
- (A) em repetir uma ideia, de forma viciada, com palavras diferentes, mas com o mesmo sentido.
 - (B) no registro de linguagem que usamos em ambiente familiar.
 - (C) no uso de algum nível de redundância denominada redundâncias positivas.
 - (D) no uso de vocabulário tido como sofisticado, por parágrafos longos e construções intercaladas ou invertidas.
 - (E) em dizer de forma complexa o que pode ser dito de maneira mais simples.
73. Quando se faz a substituição da expressão **consternou-nos profundamente** por “lamentamos profundamente”, ou **destarte** por “dessa maneira ocorre”, evita-se o vício de linguagem denominado
- (A) jargão técnico.
 - (B) preciosismo.
 - (C) verbosidade.
 - (D) chavão.
 - (E) coloquialismo.
74. Um texto sem subterfúgios, sem excesso de ideias ou de palavras é considerado
- (A) redundante.
 - (B) material.
 - (C) analítico.
 - (D) objetivo.
 - (E) documental.
75. Há duas técnicas de redução relacionadas ao vocabulário, trabalhando-se com as possíveis substituições para que o texto não perca a sua essência nem a sua força expressiva. Há a redução extensiva e a redução
- (A) de concordância verbal.
 - (B) de concordância nominal.
 - (C) de linguagem formal.
 - (D) anormal.
 - (E) estilística.
76. A frase centopéica tem como característica
- (A) o excesso de uso de linguagem técnica, em vez de afirmar competência, revela superficialidade.
 - (B) a sobrecarga de informações no parágrafo, dando a impressão de que ele nunca terminará, exigindo do receptor um grande esforço para decifrá-la.
 - (C) o uso excessivo de substantivos abstratos que criam a ilusão de profundidade das ideias e contribuem negativamente para a clareza do texto.
 - (D) o parágrafo repleto de linguagem técnica e completo de inversões.
 - (E) o parágrafo pouco extenso e com algumas inversões.
77. Quando existe harmonia entre as palavras, isto é, quando elas apresentam vínculos adequados de sentido e quando a mensagem se organiza de forma sequenciada, tendo início, meio e fim, observa-se um texto
- (A) transparente.
 - (B) translúcido.
 - (C) tautológico.
 - (D) coerente.
 - (E) verborrágico.

78. Um relatório ou uma monografia simples, que aborde a exposição de um motivo ou de um tema, pode seguir a estrutura básica de introdução-desenvolvimento-conclusão. As informações relacionadas à apresentação de ideias a serem desenvolvidas, a referência à situação cronológica e a abordagem cronológica em uma ordem lógica estão dispostas
- (A) na introdução.
 - (B) na conclusão.
 - (C) no fecho.
 - (D) no interlúdio.
 - (E) no desenvolvimento.
79. Ao se analisar o estilo da linguagem e a disposição dos elementos de um texto de correspondência, é comum a observação do estilo denteado que se caracteriza por
- (A) espaços na margem esquerda do texto e na abertura de parágrafos.
 - (B) uso e abuso de vocabulário mais sofisticado, clichês e subterfúgios.
 - (C) apresentação clara das informações necessárias.
 - (D) uma única margem vertical do lado esquerdo do texto.
 - (E) uso excessivo de palavras rebuscadas, desnecessárias e com a intenção de não esclarecer o leitor.
80. Entre os documentos administrativos há aquele que é uma espécie de convite, em que não há cunho social e sim, administrativo, denominado
- (A) circular.
 - (B) bilhete.
 - (C) declaração.
 - (D) procuração.
 - (E) convocação.